

Veículo: Diário do Pará

Caderno/Coluna: Política Local

Assunto: Mulher Parlamentar lança Campanha

Data: Terça-feira, 12 de dezembro de 1995

Mulher parlamentar lança campanha

O "lobby do batom," chegou ao Pará. Foi lançada ontem, na Assembléia Legislativa, a campanha suprapartidária "Mulheres sem medo do Poder". Liderada pelas parlamentares de todo país, a campanha já foi deslançada em vários Estados e chega ao Pará sob a coordenação das deputadas federais e estaduais que se elegeram neste Estado. Ela visa incentivar a participação das mulheres nas eleições do próximo ano.

Estavam presentes no lançamento da campanha as deputadas estaduais Isane Monteiro (PMDB), Rosa Hage (PMDB), Elza Miranda e Lourdes Lima (PSDB) e as deputadas federais Ana Júlia (PT) e Socorro Gomes (PCdoB). A única parlamentar paraense ausente foi a deputada Elcione Barbalho (PMDB), que

não pode comparecer ao evento.

Com o auditório lotado de lideranças de entidades da sociedade civil, femininas e masculinas, as deputadas explicaram que a campanha pretende convencer as mulheres a participarem mais ativamente da política. "Trata-se de um movimento que iniciou com o lobby das parlamentares federais para que fosse incluída na Lei 9.100/95 (que rege as eleições do próximo ano) o dispositivo que obriga que 20% das vagas dos partidos sejam preenchidas por mulheres", conta a deputada Ana Júlia a vitória do lobby do batom, como foi batizado pelos deputados (homens). A deputada Isane explicou também que caso os partidos não obedecam esta norma eles perdem o coeficiente eleitoral.

Então, as deputadas convoca-

ram os presentes no lançamento da campanha a iniciarem uma verdadeira "cruzada" em busca das mulheres "candidatáveis". "Precisamos procurar saber quais mulheres têm potencial político, de liderança, e convencê-las a se filiarem logo nos partidos", conclamou a deputada Ana Júlia, apontando o primeiro passo da campanha que é filiar o mais rápido possível o maior número de mulheres, pois a Lei determina que o prazo para as filiações encerra na próxima sexta-feira.

O segundo passo, apontam as deputadas, é definir quais das filiadas pretendem se candidatar e "capacitá-las para o Poder". "Por força da Lei, pelo menos 100 mil mulheres em todo país devem se candidatar às próximas eleições", informam as deputadas.

Ana Júlia informa que para tornar esta determinação em uma norma permanente, já está tramitando no Congresso Nacional um Projeto de Lei, de autoria da deputada Marta Suplicy (PT-SP), que determina que 30% das vagas destinadas aos candidatos de cada partido, em todas as eleições, sejam preenchidas por mulheres. "O projeto teve o endosso de quase 100% das deputadas federais", conta. Com o objetivo de reforçar ainda mais a luta, a deputada diz ainda que no próximo ano, por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher, dia oito de março, será feita a "Marcha das Mulheres rumo ao Poder". Tudo para convencer cidadãos de ambos os sexos de que, como dizem as parlamentares, "lugar de mulher também é na política".